**24º Domingo do Tempo Comum**13 de setembro de 2020
**Tema:** O valor do perdão

**Acolhida:** Pode ser feita espontânea). Ou:

Queridos irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a este fraterno encontro. Jesus nos convida a fazer a experiência do perdão sem limites. Deixemo-nos encontrar pela misericórdia, que de Deus passa por nós e alcança a todos, para assim sermos ponte do amor no mundo. Neste momento podemos levantar as situações de ódio e vingança que vemos acontecer conosco ou em nossa sociedade. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Motivando o encontro:**

Vivemos em um mundo marcado por ódio e vingança. Basta abrir os jornais ou ligar a televisão que constatamos uma enxurrada de notícias trágicas motivadas por rixas ou desforras. Muitas pessoas perderam a dimensão da fraternidade. Falta mais diálogo e tolerância, respeito e solidariedade. Jesus nos ensina o perdão que é dado sem limites. Mesmo quando não esquecemos o mal cometido contra nós, devemos colocar o amor acima de tudo e reatar os laços rompidos.

**Leitura do Evangelho:** Mt 18,21-35

**Reflexão:**

O texto do Evangelho apresenta-nos o caminho do perdão sem limites como programa para o discípulo de Jesus Cristo. Na oração do “Pai-Nosso” pedimos que nos seja dado o perdão, mas desde que também nós perdoemos nossos irmãos. A “saúde” dos nossos relacionamentos é medida pelo perdão que damos e recebemos. Só se sente amado e perdoado quem, por sua vez, ama e perdoa. E isso não deve ser calculado, mas vivido na gratuidade. É por isso que Jesus apresenta a equação infinita: “setenta vezes sete”. Muitas vezes, somos como o empregado perverso: esquecemos que Deus nos trata com compaixão, e na menor contrariedade que passamos, julgamos e nos fechamos ao amor, sem que isso nos traga nenhum arrependimento.

**Questionamentos:** Como anda a “saúde” dos nossos relacionamentos? Procuramos perdoar os irmãos que nos ofendem? Ou, nos fechamos e cultivamos o ressentimento? Eu me sinto amado e perdoado por Deus?

**Contemplação e prece:**

O perdão é um dom que deve ser cultivado por nós em todos os momentos. Peçamos ao Senhor a graça de sempre vivermos o perdão.
Senhor, ensina-nos a perdoar, colocando o amor acima de nossas diferenças e opiniões, procurando, assim, a concórdia e a paz com todos. Rezemos: Senhor**, escutai a nossa prece!**

- Ajudai-nos Senhor, a romper a cadeia do ódio e da vingança, agindo com compaixão com aqueles irmãos que nos ofenderam. Rezemos: Senhor**, escutai a nossa prece!**

**-**Fazei Senhor, de nossas famílias e comunidade casa do perdão e da acolhida, onde possamos sentir a vossa misericórdia e compaixão. Rezemos: Senhor**, escutai a nossa prece!**

**-**Concedei Senhor, ao nosso bispo, Dom Pedro, a graça de sempre ser sinal de união em nossa Diocese. Rezemos: Senhor**, escutai a nossa prece!**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oração:**

Ó Deus eterno e todo-poderoso, fonte do perdão e da misericórdia, ensinai-nos a vencer o ódio e a vingança que nos separam dos irmãos, e a ser promotores do amor e da concórdia, sinais de nossa aliança convosco. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

**Compromisso para a semana:**

Podemo-nos comprometer ao longo desta semana em:

(1) Buscar sentir o amor de Deus por nós.
(2) Pedir ao Senhor a graça de perdoar alguém que nos magoou.
(3) Tentar viver a concórdia na família e com todos aqueles com os quais convivemos.

**Encerramento:**

Peçamos a intercessão materna de Maria para cultivarmos o perdão em nossos relacionamentos. Rezemos uma dezena do Rosário, entregando a Deus nossa semana e compromissos assumidos.